

126 PODE A MEDIÇÃO DO NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO BAIXO DISCRIMINAR GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS? Elsa Justo Giugliani e Roberto Issler. (Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

É bem estabelecida a influência do ambiente no estado de saúde dos indivíduos, e na criança essa relação é de grande relevância. Utilizando antropometria, visitação domiciliar e um questionário específico para uma popula o de posi o social baixo e aferi o de algumas variáveis relacionadas ao nível sócio-econ mico (peso ao nascer, morbi-mortalidade, imuniza es, espaço intergestacional, hospitaliza es e outras), pretendemos identificar setores que devem receber, prioridade na assistência em cuidados primários de saúde. O trabalho será desenvolvido na Vila Cruzeiro do Sul, com uma amostra estimada em 500 crianças na faixa etária de 1 a 5 anos. No momento já foi realizado o plano piloto com 42 crianças, sendo testado a metodologia e o instrumento, comprovando a viabilidade do projeto. Atualmente estamos analisando os dados colhidos, para iniciar o projeto propriamente dito em novembro próximo. (PROPESP)